



## O Ensino Remoto: Perspectivas e Desafios Advindos das Tecnologias Durante a Pandemia

*Alanne Kelle Freire Alencar<sup>1</sup>; Fabiana Alves de Lucena<sup>2</sup>; Maria do Socorro Cordeiro de Sousa<sup>3</sup>*

**Resumo:** Este trabalho discute as perspectivas e desafios advindos com o ensino remoto, um fator atual que surgiu no meio educacional diante do cenário pandêmico e com o isolamento social. Para tanto, seu objetivo geral cumpre destacar as dificuldades de professores e alunos no que se refere às ferramentas tecnológicas utilizadas para dá continuidade as aulas desde o ano de 2020. Nesse cenário de pandemia, os professores modificaram os instrumentos usados no de ensino-aprendizagem, assim, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm um importante papel para o desenvolvimento do ensino remoto, pois estão inseridas positivamente no cotidiano escolar por meio de ferramentas como *Google meet*, *WhatsApp*, E-mail, *Metimeter*, *Kahoot*, *Google drive*, entre outras. Para a realização da pesquisa, recorreu-se a leituras que destacam a importância do uso das tecnologias na educação e no contexto de sala de aula, a saber: Almeida (2005), Moran (2007), Carvalho (2009), Rampazzo; Suzuki (2009), Busnello (2014), Cordeiro (2019), Marques (2020), Miranda (2000) e Oliveira (2020), dentre outros citados. A metodologia utilizada deu-se por meio de leituras em livros, artigos científicos e monografias, caracterizando-se, assim, como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, pois versa sobre as novas ferramentas tecnológicas durante o ensino remoto. Os resultados observados apontam que os professores sentem dificuldades no que se refere aos usos das diversas ferramentas tecnológicas, posto que as aulas remotas surgiram de repente sem ter uma formação condizente para o momento. Ademais, tanto alunos como professores não têm internet para o desenvolvimento das atividades, o que acarreta prejuízo no ensino e aprendizagem. No entanto, pelo exposto, percebe-se o quão importante o uso das tecnologias para a continuidade da aprendizagem por meio no ensino remoto.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto. Tecnologias da Informação e Comunicação. Professor.

<sup>1</sup> Aluna do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC);Email: [alannefreire178@gmail.com](mailto:alannefreire178@gmail.com);

<sup>2</sup> Especialista em Fisiologia do Exercícios e Grupos Especiais pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Brasil (2011). Professora de Educação Física da Escola de Ensino Fundamental Marieta CallS e Tutora da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) –Polo Brejo Santo-Ce. [faby lucenabs@gmail.com](mailto:faby lucenabs@gmail.com);

<sup>3</sup> Doutora em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil. Mestre pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: [corrinhacordeiro@gmail.com](mailto:corrinhacordeiro@gmail.com).

## Remote Education: Perspectives and Challenges Arising from Technologies During the Pandemic

**Abstract:** This paper discusses the perspectives and challenges arising from remote learning, a current factor that emerged in the educational environment in view of the pandemic scenario and social isolation. Therefore, its general objective should highlight the difficulties of teachers and students with regard to the technological tools used to continue classes since 2020. In this pandemic scenario, teachers modified the instruments used in teaching-learning, thus, Information and Communication Technologies (ICT) have an important role in the development of remote learning, as they are positively inserted in the daily school life through tools such as Google meet, WhatsApp, E-mail, Metimeter, Kahoot, Google drive , among others. To carry out the research, we used readings that highlight the importance of using technologies in education and in the classroom context, namely: Almeida (2005), Moran (2007), Carvalho (2009), Rampazzo; Suzuki (2009), Busnello (2014), Cordeiro (2019), Marques (2020), Miranda (2000) and Oliveira (2020), among others cited. The methodology used took place through readings in books, scientific articles and monographs, thus characterizing itself as a bibliographical research with a qualitative approach, as it deals with new technological tools during remote teaching. The observed results show that teachers experience difficulties with regard to the use of different technological tools, since remote classes suddenly appeared without having adequate training for the moment. Furthermore, both students and teachers do not have internet for the development of activities, which results in damage to teaching and learning. However, from the above, it is clear how important the use of technologies for the continuity of learning through remote learning.

**Keywords:** Remote Learning. Information and Communication Technologies. Teacher.

### Introdução

O presente texto tem como foco o ensino remoto, com um olhar para as perspectivas e desafios que professores e alunos enfrentam no período da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2). Diante dessa problemática, a educação passou por mudanças repentinas, mas necessárias, uma vez que as aulas não podiam parar. Assim, o Ministério da Educação (MEC) autorizou o ensino remoto por meio da portaria de nº 343 de 17 de março de 2020, que “dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo coronavírus - COVID-19” (BRASIL, 2020)

Mediante o atual cenário de pandemia provocado por esse vírus, educadores e estudantes modificaram os meios utilizados no processo de ensino e aprendizagem. Atualmente, as Tecnologias da informação e Comunicação (TIC) ganham um importante papel como ferramenta para o desenvolvimento da educação, a qual, no momento, acontece por meio de atividades não presenciais e com a utilização de aparelhos eletrônicos. Sobre isso, Oliveira *et al.* (2020, p. 2) descreve que os efeitos causados pela pandemia modificaram a

sociedade e também afetaram “[...] o processo de escolarização de todas as crianças e adolescentes, em todas as etapas e níveis da educação formal, no Brasil e no mundo”.

Frente a esse contexto, as principais ferramentas utilizadas no ensino durante a pandemia são: google meet, WhatsApp, E-mail, Metimeter, Kahoot e Google drive, plataforma esta utilizada para envios de atividades e aplicação de provas, tudo de forma online. Nesse cenário, portanto, as tecnologias passaram a ser vistas como forma de continuidade para o processo de ensino e aprendizagem desde a educação básica até o ensino superior. Assim, a educação não parou e não tem como negar que a tecnologia passou a ser vista positivamente nesse âmbito da sociedade.

Diante do exposto, a escolha da temática deu-se pela percepção das dificuldades enfrentadas pelos professores da educação básica e do ensino superior, uma vez que, por sermos acadêmicas do curso de pedagogia, acompanhamos a problemática que a comunidade educativa está inserida: muitas escolas sem ter o domínio do uso das tecnologias, professores sem possuírem uma formação adequada para enfrentar as dificuldades e, muitas vezes, a falta da internet para professores e alunos.

Desse modo, a finalidade deste trabalho é trazer uma abordagem sobre as dificuldades que surgiram e são enfrentadas com essa nova modalidade de ensino remoto mediada pelo uso das tecnologias. Com isso, tem-se a seguinte problemática do estudo: que desafios professores e alunos enfrentam diante de tantas ferramentas tecnológicas disponíveis para desenvolver o ensino remoto?

Assim, o objetivo geral do trabalho cumpre destacar as dificuldades dos professores e alunos no que se refere às ferramentas tecnológicas utilizadas para dá continuidade as aulas remotas desde o ano de 2020. Nesse sentido, a tecnologia possibilitou o andamento das aulas, visto que ela muito contribui para o ensino e a aprendizagem, todavia, muitos são os desafios enfrentados, pois, além da falta de domínio das ferramentas tecnológicas, muitos alunos não têm acesso à internet.

Para o desenvolvimento do trabalho, utilizou-se teóricos como Almeida (2005), Moran (2007), Carvalho (2009), Rampazzo; Suzuki (2009), Busnello (2014), Cordeiro (2019), Marques (2020), Miranda (2000), Oliveira (2020), dentre outros. Esses autores tratam do uso das tecnologias na educação e as principais ferramentas tecnológicas utilizadas no contexto de sala de aula.

## **Metodologia**

Neste estudo, realizamos um levantamento de pesquisas que apresentam discussões acerca das dificuldades que os professores e alunos enfrentam durante a pandemia com o ensino remoto. Desse modo, enfatizamos que esta pesquisa apresenta uma dimensão qualitativa, pois “a pesquisa qualitativa objetiva obter uma compreensão particular do objeto que investiga. Como focaliza sua atenção no específico, no peculiar, seu interesse não é explicar, mas compreender os fenômenos que estuda dentro do contexto em que aparecem”. (LAKATOS E MARCONI, 2003, p. 300). Nesse caso, observar as tecnologias utilizadas por professores durante o contexto pandêmico configura-se como um ponto necessário para a discussão e reflexão atual, uma vez que as dificuldades de adaptação com o novo advêm da falta de formação e, muitas vezes, da falta de internet.

Nesse contexto, para o desenvolvimento metodológico deste trabalho, utilizamos a pesquisa bibliográfica, dado que realizamos um levantamento do tema em diversas fontes como livros, monografias e artigos científicos. Ainda segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 24), a pesquisa bibliográfica é “um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema.” Diante do exposto, realizar pesquisa bibliográfica demanda tempo do pesquisador, uma vez que exige seleção e leitura de materiais que dialoguem com a temática.

Assim, a pesquisa bibliográfica empregada teve início em agosto de 2021, quando decidimos trabalhar com a problemática vigente, ou seja, com o ensino remoto, advindo por conta da COVID/19. Dessa forma, como já colocado anteriormente, utilizamos bases de dados eletrônicas, pois não tinha como ir até a biblioteca física da faculdade. Ademais, vale acrescentar que, por ser um assunto atual, priorizamos utilizar pesquisas recentes que estão evidenciando a temática. Contudo, para contextualizar e fundamentar melhor o estudo, foi necessário buscar obras clássicas que abordam as tecnologias na educação, vislumbrando a problemática pesquisada.

## **O Uso das Tecnologias no Processo de Ensino e Aprendizagem**

Com o surgimento da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), veio a necessidade de isolamento social e, por causa disso, surgiram inovações no ensino, como por

exemplo, as plataformas digitais que foram adotadas para que o ensino não parasse e nem acarretasse em prejuízos futuros. Dessa forma, houve o surgimento de novos métodos de ensino, o que trouxe novos desafios.

Dentre esses desafios enfrentados, destacamos a dificuldade de adaptação de alunos e professores com relação às novas ferramentas de ensino; e, ainda, as dificuldades de utilização das plataformas virtuais que exigem uma maior preparação, a qual advém do processo de formação. A este respeito, Almeida (2005, p. 44) afirma que:

No processo de formação, o educador tem a oportunidade de vivenciar distintos papéis, como o de aprendiz, o de observador da atuação de outro educador, o papel de gestor de atividades desenvolvidas em grupo com seus colegas em formação e o papel de mediador junto com outros aprendizes. A reflexão sobre essas vivências incita a compreensão sobre seu papel no desenvolvimento de projetos que incorporam distintas tecnologias e mídias para a produção de conhecimentos.

É notório que os computadores são as ferramentas tecnológicas mais utilizadas no dia a dia dos professores e também dos alunos, sobretudo, para a organização das aulas em qualquer área de conhecimento. No entanto, a problemática que rege a discussão é que a chegada da pandemia impossibilitou a ocorrência de formações que, consoante o autor, possibilitassem ao educador refletir sobre o seu papel no desenvolvimento de projetos nos quais são inseridos diferentes aparelhos tecnológicos e mídias a fim de produzir conhecimentos, pois as aulas passaram a ser remotas e o professor deixou de ter apoio pedagógico.

Desse modo, vale salientar que existe a necessidade de formações no intuito de que os professores tenham um maior preparo para o uso das novas plataformas de ensino. Plataformas essas que já existiam, contudo, não eram utilizadas porque não se tinham o hábito de realizar essas formações envolvendo recursos tecnológicos. Diante do exposto, Carvalho (2009) ressalta que:

Com a chegada dos recursos tecnológicos nas escolas, exige-se dos educadores uma nova postura frente à prática pedagógica. Conhecer as novas formas de aprender, ensinar, produzir, comunicar e reconstruir conhecimento, é fundamental para a formação de cidadãos melhores qualificados para atuar e conviver na sociedade, conscientes de seu compromisso, expressando sua criatividade e transformando seu contexto. (CARVALHO, 2009, p. 6).

Para a autora, a tecnologia no campo da educação requer dos professores o uso de métodos que possam integrar vários recursos tecnológicos no que concerne à sua prática de ensino. É importante salientar que esses profissionais da educação, além de conhecerem as

novas formas, devem ensinar para os alunos por meio delas. Nesse contexto, as tecnologias apresentam-se, muitas vezes, como um desafio, especialmente, durante o ensino remoto, haja vista que, para repassar as informações aos alunos, deve-se levar em consideração métodos que dialoguem com o contexto social vigente. Ao professor “cabe reconsiderar o trabalho docente, dominando as tecnologias e assumindo as descrições quanto ao processo de ensino e aprendizagem (RAMPAZZO; SUZUKI, 2009, p. 13).

Dito isto, faz-se necessário um olhar ativo para as tecnologias durante o ensino remoto, pois elas devem estar associadas à inovação de ensino e, assim, tornar as aulas mais atrativas, visto que o período pandêmico não afetou apenas o modo de vida das pessoas, como também a didática do professor em sala de aula. Este, agora, terá um papel muito mais complexo de se desenvolver, uma vez que ele precisa buscar atrair seus alunos para o ensino remoto, além de que “quanto mais avançadas as tecnologias, mais a educação precisa de pessoas humanas, evoluídas, competentes, éticas. São muitas informações, visões, novidades.” (MORAN, 2007, p. 167).

Nesse sentido, o trabalho do professor passa a ser repensado tendo em vista o contexto atual e o principal desafio é conseguir a participação dos alunos. Tal participação, muitas vezes, está condicionada ao professor no que se refere ao acolhimento e à evolução da sua aula quanto à percepção do contexto social e da identidade trazida de sua vivência em sociedade.

De acordo com Busnello (2014, p. 17), “a tecnologia potencializa e transforma a aprendizagem, os processos formativos dizem que o professor deve saber utilizá-la para desenvolver atividades em que as tecnologias auxiliem na realização de tarefas”. Essas tarefas devem ser pensadas a partir da familiaridade que os alunos têm das ferramentas, ou seja, as atividades propostas pelos professores devem ser direcionadas para o aluno após o entendimento da ferramenta por parte este. O processo de selecionar os conteúdos e mediar quais plataformas utilizar é necessário, visto que os instrumentos adequados se inserem nas etapas necessárias ao processamento técnico. (MIRANDA, 2000).

Nesse contexto, as ferramentas tecnológicas ajudam na interação entre escola e conteúdo das diversas disciplinas. Para Cordeiro (2019, p. 04), “o uso das ferramentas tecnológicas na educação deve ser visto sob a ótica de uma nova metodologia de ensino, possibilitando a interação digital dos educandos com os conteúdos”. Ademais, a tecnologia possibilita a interação entre professores e alunos, como podemos verificar na próxima seção.

## **Ensino Remoto: As Ferramentas Digitais**

A popularização do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs nas escolas oferece espaços participativos entre professores e alunos, colaborando assim para o processo de ensino/aprendizagem. Pedagogicamente, diversos recursos foram implementados e, assim, surpreenderam de tal modo que alunos, professores e gestores escolares viram-se na obrigação de adaptar-se à nova realidade (FERNANDES; ISIDORIO; MOREIRA, 2020).

Nesta perspectiva, os desafios perpassam por várias áreas, desde a implantação de recursos tecnológicos físicos até a formação dos profissionais. Além disso, os docentes apresentam perfis profissionais diversos, com níveis diferentes de proficiência dos recursos tecnológicos aplicados à educação. Diante do novo cenário, a possibilidade de trabalhar via internet com alunos evidenciou soluções e obstáculos para muitos professores.

Desse modo, dado o contexto de pandemia no Brasil, uma das medidas usadas pelas escolas foi buscar propostas para permitir a continuidade dos processos de ensino e aprendizagem por meio de aulas na modalidade remota, em que estudantes, professores e demais envolvidos no processo de ensino pudessem ter acesso às salas de aula. Para isso, foi utilizado as ferramentas digitais como Google Classroom, Whatsapp e Google Meet, dentre outras, para a sistematização das aulas online. Em relação a isso, Marques (2020, p. 5) relata que:

As mudanças emergentes que ocorreram no processo de ensino frente o atual contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus, levaram a adoção de metodologias, até então, não adotadas por muitos professores em seus ambientes de ensino. O que fez urgir a necessidade de inovação perante o ato de lecionar, buscando alternativas inovadoras para levar conhecimento aos seus alunos, com o intuito, sobretudo, de prover autonomia aos estudantes no seu processo de aprendizagem.

Assim, as escolas públicas ou privadas precisaram transformar sua maneira de mediar o processo de ensino/aprendizagem, tendo como principal ferramenta pedagógica as TICs. posto isso, são muitas as possibilidades de implantação de ferramentas digitais para o ensino remoto. Dentre elas, na tabela abaixo, serão apresentados um compilado das principais funcionalidades para as aulas remotas:

**Tabela 1.** Recursos digitais gratuitos para serem utilizados nas aulas remotas

Objetivo Educacional	Possibilidades de Ferramentas
<b>Aulas ao vivo</b>	<p><b>You Tube:</b> Transmissão ao vivo, não há pré-requisitos para realizar pelo computador, basta ter um canal no You tube. Para realizar a transmissão ao vivo pelo celular é necessário ter, pelo menos, mil seguidores. Para apresentação de tela, é necessário utilizar programas para mediação do streaming, como, por exemplo, OBS Studio e Stream Yard.</p> <p><b>Zoom:</b> Reunião virtual limitada a 100 pessoas e 40 minutos, na versão gratuita. Há funcionalidade de apresentação de tela.</p> <p><b>Google Meet:</b> Na versão gratuita, máximo de 100 participantes, entretanto, durante a pandemia a Google liberou acesso premium de forma gratuita, podendo participar 250 pessoas. Há recurso de apresentação de tela.</p> <p><b>WhatsApp:</b> Novo recurso possibilita a criação de uma sala virtual com apresentação de tela, limitação de 50 participantes.</p> <p><b>Instagram (Live):</b> Não há limite de participantes, pode-se compartilhar arquivos em formato de imagens.</p> <p><b>Facebook (Live):</b> Não há limites de participantes.</p>
<b>Aplicação de atividades</b>	<p>Google Documentos</p> <p>Google Apresentações</p> <p>Google Formulários</p> <p>Kahoot: <a href="https://kahoot.com/">https://kahoot.com/</a></p> <p>Gerador de Memes: <a href="https://www.gerarmemes.com.br/">https://www.gerarmemes.com.br/</a></p> <p>Gerador de GIF: <a href="https://giphy.com/">https://giphy.com/</a></p> <p>Naiku: <a href="http://www.naiuku.net">www.naiuku.net</a></p> <p>Edupulses: <a href="http://www.edupulses.io">www.edupulses.io</a></p> <p>Histórias em quadrinhos: <a href="http://www.storybardthat.com/pt">www.storybardthat.com/pt</a> <a href="http://www.stripgenerator.com">www.stripgenerator.com</a> <a href="http://www.makebeliecomix.com">www.makebeliecomix.com</a></p>
<b>Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)</b>	<p>Moodle</p> <p>Khan Academy</p> <p>Google Classroom</p>
<b>Edição de Vídeos pelo celular</b>	<p>Viva Cut</p> <p>Youcut</p> <p>Filmorago</p> <p>Inshot</p> <p>Videoshow</p>
<b>Edição de Vídeos pelo computador</b>	<p>OBS Studio: <a href="https://obsproject.com/pt-br/download">https://obsproject.com/pt-br/download</a></p> <p>OpenShot: <a href="https://www.openshot.org/pt/">https://www.openshot.org/pt/</a></p> <p>PowToon: <a href="https://www.powtoon.com/">https://www.powtoon.com/</a></p>
<b>Elaboração de Infográfico, mapas mentais, flashcard</b>	<p>Infogram: <a href="http://www.infogram.com/pt">www.infogram.com/pt</a></p> <p>Flashcard: <a href="http://www.topgradeapp.com/pt">www.topgradeapp.com/pt</a></p> <p>GoConqr <a href="http://www.goconqr.com/pt-BR/mapas-mentais">www.goconqr.com/pt-BR/mapas-mentais</a></p> <p>Draw Io: <a href="https://drawio-app.com/">https://drawio-app.com/</a></p>
<b>Elaboração de Podcasts</b>	<p>Online Voice Recorder: <a href="https://online-voice-recorder.com/pt/">https://online-voice-recorder.com/pt/</a></p>
<b>Gravação da tela do computador</b>	<p>Windows (o sistema operacional da Microsoft apresenta gravador de tela acoplado)</p> <p>Power Point</p> <p>Loom: <a href="https://www.loom.com/">https://www.loom.com/</a></p> <p>Screencastify: <a href="https://www.screencastify.com/">https://www.screencastify.com/</a></p> <p>Webinaria: <a href="http://www.webinaria.com/">http://www.webinaria.com/</a></p> <p>Krut: <a href="http://krut.sourceforge.net/">http://krut.sourceforge.net/</a></p> <p>Ezvid: <a href="https://www.ezvid.com/">https://www.ezvid.com/</a></p>

**Fonte:** Fernandes; Isidorio; Moreira (2020).



Dessa forma, as ferramentas acima mostram o quanto os softwares disponíveis podem auxiliar professores em sua prática pedagógica para o ensino remoto. Portanto, é necessário que os professores e gestores estejam abertos a realizarem a prática pedagógica com os novos recursos disponíveis e acessíveis nas diversas plataformas.

### **Considerações Finais**

O sistema educacional não estava preparado para tantas mudanças como as que ocorreram em período de pandemia, em que modificou a vida das pessoas em todas as áreas cobrando adaptação e protagonismo. Foi exatamente o que aconteceu na educação, pois, a partir do uso das ferramentas digitais, é possível implementar métodos personalizados de interação, tais como: plataformas on-line, contato síncrono e assíncrono, aplicativos de mensagens, vídeo aulas ao vivo e gravadas, entre outros.

Todo esse processo revolucionou as salas de aulas, as quais vinham seguindo os modelos tradicionais a várias gerações, sendo quase uma situação de conservadorismo. É destacável que essa mudança fez com que os alunos tivessem que aprender e reaprender, e reaprender a aprender. Além do mais, o ensino remoto requer uma série de investimentos prévios, posto que os estudantes devem ter acesso aos recursos digitais, como por exemplo, banda larga, pacote de dados, em suma, uma estrutura que permita a eles assistem às aulas. Nesse viés, é preciso tornar a implementação de tecnologias na escola e no campo social uma política pública para tentar sanar tais obstáculos tecnológicos.

Diante do exposto, fica evidenciado a dificuldade de professores com os recursos digitais, principalmente, pela forma repentina da implementação do ensino remoto, mas também pela falta de proficiência com tecnologias. Por isso, faz-se urgente que ocorram formações para esses profissionais a fim de possam superar tal osbstáculo. Ainda assim é inegável o quão importante foi o uso das tecnologias para a continuidade da aprendizagem por meio do ensino remoto nesse período.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Gabinete do Ministro. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18

mar. 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 28 de outubro de 2021.

Busnello, Chaiane Paula. **Uso de tecnologias nos processos de gestão educacional: o caso do pde interativo**. 2014. (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Federal da Fronteira do Sul, Erechim, Rio Grande do Sul, Brasil, 2014. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/144>. Acesso em:

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. O impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino, [S. l.], p. 1-15, 2020. Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>. Acesso em: 15 set. 2020.

FERNANDES, Ana Paula Campos; ISIDORIO, Allisson Roberto; MOREIRA, Edney Ferreira. Ensino remoto em meio à pandemia do COVID-19: panorama do uso de tecnologias. **Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**, São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1757>.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, Ronualdo. A resignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da covid-19. **Boletim de conjuntura (boca)**, ano II, vol. 3, n. 7, 2020. Disponível em: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/Marques>. Acesso em: 28 de outubro de 2021.

MIRANDA, Antônio. Sociedade da Informação: globalização, identidade cultural e conteúdos. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 29, n. 2, p. 78-88, maio/ago. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a10v29n2.pdf>. Acesso em: 28 de outubro de 2021.

MORAN, José Manuel. **A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papirus, 2007

OLIVEIRA, Antônia Soares Silveira; ARAÚJO NETO, Augusto Brito; OLIVEIRA, Lygia Maria Silveira. Processo ensino aprendizagem na educação infantil em tempos de pandemia e isolamento. **Ciência Contemporânea**, v. 1, n. 6, p. 349-364, 2020. Disponível em: <http://cienciacontemporanea.com.br/index.php/revista/article/view/32>. Acesso em:

RAMPAZZO, Sandra Regina dos Reis; SUZUKI, Juliana Telles Faria. **Tecnologias em educação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

ALENCAR, Alanne Kelle Freire; LUCENA, Fabiana Alves de; SOUSA, Maria do Socorro Cordeiro de. O Ensino Remoto: Perspectivas e Desafios Advindos das Tecnologias Durante a Pandemia. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2021, vol.15, n.57, p. 798-807, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 01/09/2021;

Aceito 28/10/2021;

Publicado em: 31/10/2021.